

Módulo II- Parte 8

Os Orixás sob a Ótica da Umbanda Sagrada e da Umbanda Esotérica

VI- Características dos Orixás na Umbanda Sagrada e na Umbanda Esotérica

VI.6- Obaluayê e Nanã Buruquê → Umbanda Sagrada

6º Trono (Linha) – Evolução

Orixá Irradiador: Obaluayê → Fator: Transformador

Orixá Absorvedor: Nanã Buruquê → Fator: Decantador

→ Nanã Buruquê

No positivo as filhas de Nanã são calmas conselheiras, orientadoras, religiosas, emotivas e muito simpáticas. No negativo as filhas de Nanã são intratáveis, ríspidas, tagarelas, fuxiqueiras, vingativas e perigosas.

As filhas de Nanã apreciam a boa mesa, companhia falantes e alegres, reuniões familiares e religiosas, pessoas que lhe dediquem afeto e respeito e vestes multicoloridas.

As filhas de Nanã não apreciam pessoa egoístas, mesquinhas ou geniosas, nem festas e reuniões agitas, crianças peraltas, roupas espalhafatosas, desperdício, preguiçosos e exibicionistas.

As filhas de Nanã harmonizam-se facilmente com as filhas de Iemanjá, Oxum e Obá e com os filhos de Ogum, Xangô, Oxalá e Omolu. Porém, não se harmonizam facilmente com as filhas de Iansã, Oiá e Egunitá, e com os filhos de Obaluaiê, Oxóssi e Oxumaré.



Fig.31- Representações para Nanã Buruquê

Qualidades

A Orixá Nanã rege sobre a maturidade e seu campo preferencial de atuação é o racional dos seres. Atua decantando os Seres emocionados e preparando-os para uma nova “vida”, já mais equilibrada.

A Orixá Nanã Buruquê rege uma dimensão formada por dois elementos, que são: Terra e água. Ela é de natureza Cósmica pois seu campo preferencial de atuação é o emocional dos Seres que, quando recebem suas Irradiações, aquietam-se, chegando até a terem suas evoluções paralisadas. E assim permanecem até que tenham passado por uma decantação completa de seus vícios e desequilíbrios mentais.

Nanã forma com Obaluaiê a Sexta Linha de Umbanda, que é a Linha da Evolução. E enquanto ele atua na passagem do plano espiritual para o material (Reencarnação), ela atua na decantação emocional e no adormecimento do Espírito que irá Reencarnar.

Os Orixás Obá (Terceira Linha da Umbanda- Conhecimento) e Omulú (Sétima Linha da Umbanda- Geração) são regidos por magnetismos do tipo “Terra Pura”, enquanto Nanã e Obaluaiê são regidos por magnetismos mistos “Terra-Água”.

Obaluaiê absorve Essência Telúrica e irradia Energia Elemental Telúrica, mas também absorve Energia

Elemental Aquática, fraciona-a em Essência Aquática e a mistura à sua Irradiação Elemental Telúrica, que se torna “úmida”. Nanã, atua de forma inversa: Seu magnetismo absorve Essência Aquática e a irradia como Energia Elemental Aquática; absorve o Elemento Terra e, após fracioná-lo em Essência, irradia-o junto com sua Energia Aquática.

Estes dois Orixás são únicos, pois atuam em pólos opostos de uma mesma linha de forças e, com processos inversos, regem a evolução dos Seres. Enquanto Nanã decanta e adormece o Espírito que irá Reencarnar, Obaluaíê o envolve em uma Irradiação Especial, que reduz o Corpo Energético, já adormecido, até o tamanho do feto já formado dentro do útero materno onde está sendo gerado.

Este Mistério Divino que reduz o Espírito ao tamanho do Corpo Carnal, ao qual já está ligado desde que ocorreu a fecundação do óvulo pelo sêmen, é regido por nosso Amado Pai Obaluaíê, que é o “Senhor das Passagens” de um plano para outro.

Atributos

Já nossa amada mãe Nanã, envolve o Espírito que irá Reencarnar em uma irradiação única, que dilui todos os acúmulos energéticos, assim como adormece sua memória, preparando-o para uma nova vida na carne, onde não se lembrará de nada do que já vivenciou. É por isso que Nanã é associada à senilidade, à velhice, que é quando a pessoa começa a se esquecer de muitas coisas que vivenciou na sua vida carnal anterior. Portanto, um dos campos de atuação de Nanã é a “Memória dos Seres”. E, se Oxóssi aguça o Raciocínio, ela adormece os Conhecimentos do Espírito para que eles não interfiram com o destino traçado para uma “Nova Reencarnação”.

Atribuições

Em outra linha da vida, ela é encontrada na menopausa. No início desta linha está Oxum estimulando a sexualidade feminina; no meio está Yemanjá, estimulando a maternidade; e no fim está Nanã, paralisando tanto a sexualidade quanto a geração de filhos. Nas “linhas da vida”, encontramos os Orixás atuando através dos Sentidos e das Energias. E cada um rege uma etapa da vida dos seres.

Nanã em seus aspectos positivos forma pares com todos os outros Treze Orixás, mas sem nunca perder suas qualidades “Água-Terra”.

Resumo

Divindade: Nanã Buruquê

Linha: Telúrica

Pedra: Rubelita, ametista

Irradiação: Evolução

Vela/Cor: Lilás, prata

Sincretismo: Sant' Ana

Saudação: Salubá Nanã!

Ponto de Força: Lagoa e Mangues

Data comemorativa: 26/07

➔ A mais velha dos Orixás, por isso é vista como a guardiã da morte e dos segredos. A Senhora das águas profundas, nevoeiros e pântanos. Também é responsável pela criação do corpo humano. É sincretizado com Santa Ana.

➔ A mais velha Divindade do Panteão, associada às águas paradas, à lama dos pântanos, ao lodo do fundo dos rios e dos mares. O único Orixá que não reconheceu a soberania de Ogum por ser o dono dos metais. É tanto reverenciada como sendo a Divindade da Vida, como da Morte. Seu símbolo é o Íbíri - um feixe de ramos de folha de palmeira com a ponta curvada e enfeitado com búzios.

➔ Nanã Buruquê é a chuva e a garoa. O banho de chuva é uma lavagem do corpo no seu elemento, uma limpeza de grande força, uma homenagem a esta grande Orixá. Representa a junção daquilo que foi criado por Deus. Ela é o ponto de contato da terra com as águas, a separação entre o que já existia, a água da terra por mando de Deus, sendo também sua criação simultânea a da criação do mundo.

ridade.

Salve Mãe Nanã Burukê

<https://www.wemystic.com.br/oracoes-a-nana-orixa/>

→ Obaluayê

Se Morrer é para Omolu, para Reencarnar é Obaluayê, o qual reduz o Espírito do Ser até que ele possa “voltar a vida”, e Reencarnar, em outro Corpo, nascendo de novo em outra Reencarnação. Assentado no Sexto Sentido da Vida ou Linha de Umbanda, este Orixá rege o Fator Transmutador.

Junto de Nanã Buruquê, Obaluayê atua no campo do saber evolutivo do Ser, sustentando (auxiliando a dar continuidade) esse caráter e no caso de Nanã amparando seus desvios → O sentido da vida é o sentido da evolução, conforme ensina o sacerdote de Umbanda Pai Alexandre Cumino ao apresentar as características de Pai Obaluayê e sua fundamentação nos Mistérios de Deus.

Orixá Universal que faz par com Nanã Buruquê, a ele se atribui o Mistério Ancião. Obaluayê é a sabedoria do mais velho e emana de si o que de mais bonito alguém pode exhibir: A compreensão da vida, do outro e do existir.

Pai Obaluayê representa a sapiência, a calma e sua irradiação está fortemente ligada a Linha de Trabalho dos Pretos Velhos.

Essas Entidades que preferem o banquinho a ficar em pé, que têm a fala mansa e baixinha e que se apresentam humildes até na forma de falar, confortam qualquer infortúnio e as poucas palavras se tornam, de maneira singular, o refúgio para os corações cansados.

Todo o padrão vibratório presente nesse Arquétipo é força de Pai Obaluayê e Nanã Buruquê. É claro que existem Pretos Velhos que são regidos por outros Orixás, mas de uma maneira geral toda essa Falange recebe as irradiações da Linha da Evolução ou da Terra.



Fig.33- Representações para Obaluaiê, São Lázaro e São Roque

Qualidades

Sendo assim, evoluir do estado de doença para a cura é mistério de Obaluayê. Como Orixá bielemental ele traz a estabilidade necessária para que a vida se sustente e a transmutação para que não se paralise, por isso também Pai Obaluayê é considerado um Orixá Terra-Água, sendo que como Terra ele gera de si a estabilidade e como Água propicia a mobilidade dos Seres.

Seu campo de força é o cemitério e mais precisamente o Cruzeiro das Almas, onde acredita-se que por uma razão energética o lado esquerdo pertence a Omolu e o direito a Obaluayê.

Obaluaiê é o Orixá que atua na Evolução e seu campo preferencial é aquele que sinaliza as passagens de um nível vibratório ou um estágio da evolução para outro.

Atributos

O Orixá Obaluaiê é o regente do pólo magnético masculino da linha da Evolução, que surge a partir da projeção do Trono Essencial do Saber ou Trono da Evolução.

O Trono da Evolução é um dos Sete Tronos essenciais que formam a Coroa Divina regente do Planeta, e em sua projeção faz surgir, na Umbanda, a Linha da Evolução, em cujo polo magnético positivo, masculino e irradiante, está assentado o Orixá Natural Obaluaiê, e em cujo polo magnético negativo, feminino e absorvente está assentada a Orixá Nanã Buruquê. Ambos são Orixás de magnetismo misto e cuidam das passagens dos estágios evolutivos.

Ambos são Orixás Terra-Água. Obaluaiê é Ativo no magnetismo Telúrico e Passivo no magnetismo Aquático. Nanã é ativa no magnetismo Aquático e passiva no magnetismo Telúrico.

Nanã decanta os Espíritos que irão Reencarnar e Obaluaiê estabelece o cordão energético que une o Espírito ao Corpo (feto), que será recebido no útero materno assim que alcança o desenvolvimento celular básico (órgãos físicos).

É o mistério “Obaluaiê” que reduz o Corpo Plasmático do Espírito até que fique do tamanho do Corpo Carnal alojado no útero materno. Nesta redução, o Espírito assume todas as características e feições do seu novo Corpo Carnal, já formado.

Atribuições

Muito associam o Divino Obaluaiê apenas como Orixá Curador, que ele realmente é, pois cura mesmo. Obaluaiê é muito mais do que já o desprezaram. Ele é o “Senhor das Passagens” de um “Plano” para outro, de uma Dimensão para a outra, e mesmo do Espírito para a carne e vice-versa.

Espero que os Umbandistas deixem de temê-lo e passem a amá-lo e adorá-lo pelo que ele realmente é: Um Trono Divino que cuida da Evolução dos Seres, das criaturas e das espécies, e que esqueçam as abstrações dos que se apegaram a alguns de seus aspectos negativos e os usam para assustar seus semelhantes.

Estes manipuladores dos aspectos negativos do Orixá Obaluaiê certamente conhecerão os Orixás Cósmicos que lidam com o negativo dele. Ao contrário dos tolerantes Exús da Umbanda, estes Obaluaiês Cósmicos são intolerantes com quem invoca os “Aspectos Negativos” do Orixá Obaluaiê para atingir seus semelhantes. E o que tem de supostos “Pais de Santo” sofrendo nos Umbrais devido aos seus polos magnéticos negativos só porque deram mau uso aos aspectos negativos de Obaluaiê quando Encarnados.

Resumo

Divindade: Obaluaiê

Linha: Telúrica

Pedra: Turmalina Negra

Irradiação: Evolução

Vela/Cor: Branca ou Branca e Preta, Violeta

Sincretismo: São Lázaro ou São Roque

Saudação: Atotô!

Ponto de Força: Cruzeiro do Campo Santo

Data comemorativa: 16/08

➔ Orixá que domina a Terra e o Sol. Tem o poder de criar e curar doenças, por isso é o protetor dos enfermos. No Sincretismo Religioso são os santos São Roque e São Lázaro. O Orixá mais temido dentre todos, conhecido como Obaluaê, Obaluaiê, entre outros nomes. Ele é o responsável pela Terra, pelo Fogo e pela Morte, e por causa destes seus poderes, é tão temido pelos Humanos.

➔ Tanto no Candomblé, quanto na Umbanda, Obaluaiê é sinônimo de temor, pois ninguém esconde nada deste Orixá, que é capaz de enxergar qualquer detalhe da vida de uma pessoa, é também o responsável pela Morte já que rege a Terra e é dela que tudo nasce e tem seu fim. Mas, por outro lado Omolu é o protetor dos doentes pobres, pois ele conhece o sofrimento de carregar uma enfermidade e não quer que ninguém passe por essa dor, assim ele está associado também a cura.

➔ Omulu tem o grande poder de causar uma epidemia, mas ao mesmo tempo de curar qualquer mal.

➔ Ele carrega sempre uma lança de madeira, o lagidibá e o Xaxará para espantar as Energias Negativas e os Eguns.

➔ Nenhum Ser Humano pode ver Omulu sem a palha, pois o seu brilho é intenso como o Sol, tal evento mataria qualquer um rapidamente, por isso ele se apresenta vestido de Filá e Azé, as roupas de palha, sempre curvado, como quem sente intensa dor e sofrimento.

➔ Senhor dos Espíritos, mediador entre o Mundo Material e o Espiritual, sua significância vai muito além da aparência. Ele conhece a tristeza e as dores como ninguém e é a prova de que tudo pode ser superado se tiver coragem de seguir em frente e vontade de viver.

- Dia: Segunda-feira
- Cor: Preto, branco e vermelho
- Elementos: Terra e fogo

Sincretismo com Omulu

Ao se apresentar com Iemanjá, ele assume uma forma mais velha e recebe o nome de Omulu. Enquanto Obaluaiê rege a passagem para a morte, Omulu juntamente com Iemanjá traz a Reencarnação, a vida.

Seu Sincretismo nesta forma é com São Lázaro, o protetor dos leprosos e dos mendigos, que mesmo carregando diversas chagas em seu corpo não deixou de ter fé.

Ervas

Alho desidratado ou a casca do alho, cebola desidratada ou a casca da cebola, cipó cruz, valeriana, garra do diabo, mamona, picão preto, fumo (tabaco) e chorão, barba de velho, sálvia, damiana, salsaparrilha, sete sangrias, trapoeraba, flor de sabugueiro, folhas de beterraba, catinga de mulata, ipê roxo, lantana, umbaúba, velame.

Oferendas

Velas branca, violeta, branca e preta, pipoca, coco fatiado coberto com mel, água potável colocados em copo, vinho rose licoroso, rosas brancas, margaridas, crisântemo. Pode oferendá-lo no cruzeiro do cemitério, beira mar ou beira de um lago.



Fig.34- Oferendas para Obaluaiê

Oração para São Lázaro

Salve-me, São Lázaro abençoado.

Aqui estou diante da tua imagem inspiradora, erguendo a derradeira prece dos vencidos, com arrependimento reconheço meus pecados, com resignação aceito minha sina, com Fé anelo pela minha cura.

Salve minha Alma desse tormento que me alucina.

Tome meu Corpo em teus braços e o liberte da dor.

Se achares porém, que ainda não terminou meu aprendizado, encoraja-me com exemplo da tua humildade e da tua resignação e me ensina a conviver com a dor.

Até ter o merecimento da libertação, alivia meus sofrimentos, para que levante e volte a caminhar na Luz, nas Virtudes e no Bem.

Eu te suplico, amado São Lázaro, Eu me ajoelho diante do teu poder e te louvo com ardor.

Gratidão, meu São Lázaro amado.

Oração para Obaluaiê-2

Mestre das Almas.

Meu Corpo está enfermo.....

Minha Alma está abalada.....

Minha Alma está imersa na amargura de um sofrimento que me destrói lentamente.

Senhor Omolu, Eu lhe evoco, Oh amado Obaluaê, Orixá das doenças.

Orixá que surge, diante dos meus olhos na figura sincretizada com de São Lázaro, aquele que teve a bênção de voltar da morte, através do gesto do Divino Mestre Jesus, o Cristo Salvador.

Mestre dos Mestres Obaluaê, Teu filho está enfermo, Teu filho se curva, diante da tua Aura Luminosa.

Tenho Fé no milagre da cura, que virá de tuas mãos santificadas pelo sofrimento, Socorre-me, Oh Divino Orixá Obaluaê.

Dai-me a esperança da tua ajuda, para que me encoraje diante do martírio imenso que me alucina, faça com que eu não sofra tanto.

Meu Pai, Senhor Omolu, Tu és dono dos Cemitérios, Tu que és sentinela do sono eterno, daqueles que foram conduzidos ao teu Reino.

Tu que és Guardião das Almas que ainda não se libertaram da matéria, ouve a minha súplica, atende ao apelo angustioso do teu Filho que se debate no maior dos sofrimentos.

Que assim seja em nome do Nosso Pai Olorum, Amoroso, Justo e Misericordioso.

Amém.